

ou inconsistência passível de correção, observados os critérios e as regras estabelecidos neste Edital.

5.6. O recurso interposto fora da forma e/ou do prazo estipulado neste Edital, bem como aquele que não apresentar fundamentação que indique, de forma clara e objetiva, os motivos do pedido de revisão, não será conhecido.

5.7. O recurso deverá referir-se exclusivamente ao resultado e à etapa objeto da publicação que deu início ao respectivo prazo recursal, não sendo admitida a apresentação de recurso relativo à etapa ou evento diverso daquele em andamento.

5.8. Não será aceito pedido de revisão de recurso nem interposição de "recurso de recurso", sob nenhuma hipótese.

6. DA MATRÍCULA

6.1. Os candidatos aprovados e classificados no Processo Seletivo dentro do número de vagas estabelecido neste Edital deverão efetuar a matrícula no dia 02/04/2027, conforme orientações a serem divulgadas pelo Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Análise de Políticas Públicas, apresentando os seguintes documentos:

6.1.1. Duas cópias da certidão de nascimento ou de casamento;

6.1.2. Duas cópias de documento oficial de identificação com foto, contendo os números do RG e do CPF ou, no caso da Carteira de Identidade Nacional (CIN), o número do CPF;

6.1.3. Duas cópias do título de eleitor;

6.1.4. Duas cópias da carteira de reservista, para candidatos do sexo masculino;

6.1.5. Duas cópias do diploma, frente e verso, ou do certificado de conclusão de curso de graduação, reconhecido pelo MEC, na categoria de bacharel, licenciado ou equivalente;

6.1.6. Duas cópias do histórico escolar de graduação;

6.1.7. Uma cópia da proposta de pesquisa apresentada no Processo Seletivo.

6.1.8. Uma foto 3x4 recente; e

6.1.9. Formulário de requerimento de matrícula no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Análise de Políticas Públicas, a ser disponibilizado no site do Programa (<https://www.franca.unesp.br/#!/ensino/pos-graduacao/stricto-sensu/planejamento-e-analise-de-politicas-publicas/processos-seletivos/aluno-regular/processo-seletivo-2027/>).

6.2. O não comparecimento do candidato no dia da matrícula ou o não atendimento às exigências previstas neste Edital implicará a perda da vaga.

7. DO CALENDÁRIO

25/08/2026 a 14/09/2026	Período de inscrições.
16/09/2026	Divulgação da situação preliminar das inscrições.
17/09/2026 a 18/09/2026	Período para complementação da documentação.
21/09/2026	Divulgação do resultado definitivo das inscrições.
22/09/2026 a 23/09/2026	Período para interposição de recursos contra o indeferimento da inscrição.
25/09/2026	09h00 – Sorteio do ponto da prova escrita. 09h15 – Início da prova escrita.
19/10/2026	Divulgação do resultado da prova escrita.
20/10/2026 a 21/10/2026	Período para interposição de recursos contra o resultado da prova escrita.
06/11/2026	Divulgação de datas, horários e links para a arguição da proposta de pesquisa e entrevista.
09/11/2026 a 19/11/2026	Período de arguição da proposta de pesquisa e entrevista.
25/11/2026	Divulgação do resultado da arguição da proposta de pesquisa e entrevista.
26/11/2026 a 27/11/2026	Período para interposição de recursos contra o resultado da arguição da proposta de pesquisa e entrevista.
04/12/2026	09h00 – Prova de proficiência em língua estrangeira.
07/12/2026	Divulgação do resultado da prova de proficiência em língua estrangeira.
08/12/2026 a 09/12/2026	Período para interposição de recursos contra o resultado da prova de proficiência em língua estrangeira.
11/12/2026	Divulgação do resultado final do Processo Seletivo 2027.
14/12/2026 a 15/12/2026	Período para interposição de recursos contra o resultado final do Processo Seletivo.
02/04/2027	Matrícula e inscrição nas disciplinas do primeiro semestre de 2027.
09/04/2027	Início do período letivo.

ANEXO I

QUADRO DE DOCENTES QUE OFERECERÃO VAGAS NO ANO LETIVO DE 2027

Informações sobre a área de atuação de cada docente podem ser consultadas na página do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Análise de Políticas Públicas: <https://www.franca.unesp.br/#!/ensino/pos-graduacao/stricto-sensu/planejamento-e-analise-de-politicas-publicas/o-programa/corpo-docente/>

Linha: Instituições, cidadania e políticas sociais

DOCENTE	PROJETO DE PESQUISA
Aginaldo de Sousa Barbosa	– Atores sociais e repertórios de ação no reconhecimento e construção de problemas públicos no Brasil: uma análise do contexto pós-1988. – Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.
Alexandre Marques Mendes	– Sociedade, trabalho e políticas públicas no Brasil. – Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.
Almir Mantova	– Identificando problemas públicos por meio de indicadores econômico-sociais. – Estrutura institucional, governança e

ni	instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.
Álvaro Martim Guedes	– Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.
Ana Carolina de Moraes Colomba	– Políticas de segurança pública e a cidadania cindida. – Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.
Héli Alexandr e da Silva	– Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.
Marcel Britto	– Mecanismos de participação popular e governança na Nova República. – Inovação social e justiça climática no Brasil: contribuições para a sustentabilidade na formulação de políticas e legislação voltada para o combate do aquecimento global.
Patrícia Soraya Mustafa	– Estudo do estado social na Andaluzia/Espanha, pós-crise de 2008 e pandemia da covid-19. – Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.
Rafael Henriqu e Teixeira da Silva	– Memória, governança territorial e patrimônio sensível: o caso do memorial das vítimas de Brumadinho-MG. – Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.
Rodolfo Franco Puttini	– Políticas públicas de humanização em saúde: análise e planejamento. – Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.
Suzana Cristina Fernand es de Paiva	– Mapeamento de experiências exitosas de políticas públicas destinadas à promoção do envelhecimento ativo e saudável no estado de São Paulo. – Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.

Linha: Desenvolvimento urbano, rural, regional e ambiental

DOCENTE	PROJETO DE PESQUISA
Ana Elisa Périco	– Análise da eficiência e desempenho de infraestruturas produtivas no Brasil. – Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.
Fernanda Mello Sant'Ann a	– Perspectivas críticas da política ambiental global: da política dos povos indígenas aos direitos dos rios e da natureza.
Frederico Daia Firmiano	– Neoeextrativismo, zonas de sacrifício e lutas por justiça ambiental na América Latina. – Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.
Luiz César Ribas	– Inovação social e justiça climática no Brasil: contribuições para a sustentabilidade na formulação de políticas e legislação voltada para o combate do aquecimento global.
Maria das Graças Macena Dias de Oliveira	– Novas estruturas empresariais na perspectiva do desenvolvimento sustentável. – Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.
Raphael Guiltherm e Araújo Torrezan	– Análise dos determinantes da qualidade das peças orçamentárias dos municípios paulistas no (2015-2023). – Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.
Regina Aparecid a Leite de Camargo	– Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEAPO) e Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PLEAPO) do estado de São Paulo: implementação e governança territorial. – Aplicação do artigo 14 da Lei nº 11.947/2009 (PNAE) nas regiões administrativas de Franca e Barretos do estado de São Paulo.
Stela Luiza de Mattos Ansanelli	– Comércio internacional, empregos verdes e políticas públicas no Brasil. – Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.

Linha: Políticas, gestão e formação na educação

DOCENTE	PROJETO DE PESQUISA
Alessandr a David Moreira da Costa	– Políticas educacionais e políticas de currículo ao longo da história da educação no Brasil.
Anaísa Leal Barbosa Abrahão	– Recursos e dificuldades de escolares diagnosticados com TDAH e outras populações inseridas na educação inclusiva, das famílias e escolas: um estudo multimétodos.
Camila Fernanda Bassetto Sampaio	– Análise de fronteira estocástica aplicada a dados educacionais. – Estrutura institucional, governança e instrumentos das políticas de desenvolvimento social no Brasil: agentes, estratégias, territorialidades.
Genaro Alvarenga Fonseca	– Políticas públicas educacionais e o enfrentamento ao "fracasso escolar".
Jonas Rafael dos Santos	– A construção da democracia pluralista em escolas públicas do interior do estado de São Paulo. – Atores sociais e repertórios de ação no reconhecimento e construção de

	problemas públicos no Brasil: uma análise do contexto pós-1988.
Maria Madalena Gracioli	– Políticas públicas para o ensino médio: embates, limites e possibilidades na formação dos jovens. – Atores sociais e repertórios de ação no reconhecimento e construção de problemas públicos no Brasil: uma análise do contexto pós-1988.
Tatiana Noronha de Souza	– Educação de qualidade e desenvolvimento integral na primeira infância.
Vânia de Fátima Martino	– Políticas educacionais para formação de professores: diretrizes curriculares e programas de formação.

ANEXO II

PONTOS DA PROVA ESCRITA

Linha: Instituições, cidadania e políticas sociais

1. Reforma do Estado e mudança institucional no Brasil a partir da década de 1990
2. Políticas sociais no contexto da hegemonia neoliberal
3. Participação e controle social nas políticas públicas
4. Políticas públicas e seus desafios frente aos problemas de gênero, raça e classe
5. Estado, sociedade e políticas públicas: desafios do cenário pós-pandemia de Covid-19

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Sílvio L. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019.

ANTUNES, Ricardo. **Coronavírus: o trabalho sob fogo cruzado**. São Paulo: Boitempo, 2020. Recurso digital.

BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lília Moritz (orgs.). **Cidadania, um projeto em construção: minorias, justiça e direitos**. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

BRAVO, Maria Inês Souza; CORREIA, Maria Valéria Costa. **Desafios do controle social na atualidade. Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 109, p. 126-150, jan./mar. 2012.

BROWN, Wendy. **Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no Ocidente**. São Paulo: Politéia, 2019.

COHN, Amélia. **As políticas sociais no governo FHC. Tempo Social**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 183-197, out. 1999.

DAROT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Boitempo, 2016.

FILGUEIRAS, Fernando. Indo além do gerencial: a agenda da governança democrática e a mudança silenciada no Brasil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 52, n. 1, p. 71-88, jan./fev. 2018.

GASPARD, Murilo; FERREIRA, Mauro. Inovação institucional e democracia participativa: mapeamento legislativo da Emenda do Programa de Metas. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 51, n. 1, p. 129-146, jan./fev. 2017.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: SILVA, Luiz Antônio Machado et al. **Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos**. Brasília: ANPOCS, 1983. p. 223-244. (Ciências Sociais Hoje, 2).

MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

PAULA, Ana Paula Paes de. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 36-49, jan./mar. 2005.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. A reforma gerencial do Estado de 1995. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, p. 7-26, jul./ago. 2000.

PEREZ, Marcos A. A participação da sociedade na formulação, decisão e execução das políticas públicas. In: BUCCI, Maria Paula Dallari. **Políticas públicas: reflexões sobre o conceito jurídico**. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 163-177.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SOUZA, Pedro Ferreira. **Uma história da desigualdade: a concentração de renda entre os ricos no Brasil (1926-2013)**. São Paulo: Hucitec/Anpocs, 2018.

UGÁ, Vivian Domínguez. A categoria "pobreza" nas formulações de política social do Banco Mundial. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, n. 23, p. 55-62, nov. 2004.

YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. **Serviço Social & Sociedade**, São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012.

Linha: Desenvolvimento urbano, rural, regional e ambiental

1. Crise urbana brasileira e o papel dos movimentos sociais para a mudança do quadro atual
2. Políticas de desenvolvimento econômico x políticas ambientais: quais os desafios da solução de conflitos socioambientais?
3. Federalismo e descentralização
4. Crise hídrica e pobreza hídrica: desafios para as políticas de gestão de recursos hídricos e saneamento
5. Instrumentos de política ambiental e inovação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRUCIO, F. L. **Os Barões da Federação**. São Paulo: USP/Hucitec, 1998.

ACSELRAD, H. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2008.

ARRETCHÉ, M. Federalismo e relações intergovernamentais no Brasil: a reforma dos programas sociais. **Dados**, v. 45, n. 3, p. 431-457, 2002.

ARRETCHÉ, M. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. **São Paulo em Perspectiva**, v. 18, n. 2, p. 17-29, 2004.

BUCKERIDGE, Marcos; RIBEIRO, Wagner Costa (coords.). **Livro branco da água: a crise hídrica na Região Metropolitana de São Paulo em 2013-2015: origens, impactos e soluções**. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados, 2018.

CASTRO, J. E.; CUNHA, L. H.; FERNANDES, M.; SOUZA, C. M. **Tensões entre justiça ambiental e justiça social na América Latina: o caso da gestão da água**. Campina Grande, PB: UEPB, 2017.

COSTA, N. R.; SILVA, P. L. B.; RIBEIRO, J. M. A descentralização do Sistema de Saúde no Brasil. **Revista do Serviço Público**, n. 3, p. 33-56, 1999.

HARVEY, David. **Cidades rebeldes**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

MARICATO, Ermínia. **O impasse da política urbana no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MARTINEZ-ALIER, J. **O ecologismo dos pobres**. São Paulo: Contexto, 2007.

